

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO IV

06 DE ABRIL
DE 1893

Jacobinismo

Aristides Lobo sempre injusto em seus concursos e de uma intrusão feroz para todos os que não adoptam o seu radicalismo feroz, em uma de suas últimas cartas para o «Diário Popular» atira-se desabridamente sobre o nobre estado de Minas.

Diz o famigerado *sans-culotte*:

«Há silêncios abstinentes e significativos no seu entusiasmo universal em defesa da pátria e entre elas está a posição moral do Estado de Minas. Não é que o povo mineiro teme perdidamente o amor às instituições republicanas, mas está desanimado pela política perfida e aquela que se tem leito em seu seio.

«Realmente, esse Estado que nos ultimos tempos da monarquia e quando o sr. Ouro Preto parecia invencível, na maior paixão do seu poder, esse Estado diz agora obtruir vitórias republicanas perante as suas.

«A recém-publicada logo nos primeiros dias da República e o não perderci a occasião de acusá-la de ser corrupta que nessa ocasião, como membro do governo provisório, que era desmembrado, se bem que em boa fé, da norma que me tinha traçado.

«Mas a verdade é que o Estado temido uma direção infeliz e contraria ao espírito de liberdade.

«Agora mesmo, as manifestações de adesão à causa das instituições ameaçadas só permanecem desparceladas em uma ou outra localidade.

«A capital do Estado que deverá ser o maior foco dessa vivacidade, não se move.

«Não surpreende nada disso, a capital de Minas é o foco principal do seu obscurantismo político.

«Ali reina a superstição religiosa, o fanatismo exagerado que de certo, não é o catolicismo moderno de que dá exemplo o actual Pontífice, e tudo quanto é idem retrograda.

«A capital de Minas precisa ser ventilada. Está asfixiada e como ella todo o Estado de Minas.

«A valente e bem redigida folha «O Estado de Minas» apurou os botes e respondeu criteriosamente a tais insolitos quão destemperados conceitos.

«Pedimos venia para transcrever alguns dos períodos da brilhante resposta.

«Se não fôr a má vontade que em todos os tempos manifestou o sr. senador contra o Estado de Minas, ficarímos perplexos ante tão injustas acusações extensas por publicista tão elegante.

«De que forma prejudicou o Estado de Minas o governo da União e o entusiasmo universal?

«Não aceitando a polícia sanguinária pregada pelo correspondente do «Diário Popular».

«Não manchando o seu solo com o sangue de seus irmãos a exemplo do que se dá no Rio Grande do Sul, Pernambuco, Amazonas e Matto-Grosso?

«Com muitos bons fundamentos acreditavam que e melhor político a seguir-se actualmente nos Estados era a polícia marinha, que podia dar um pouco de utilidade ao governo da União, levando-a assim das actas nos Estados oriundas do golpe d'Estado, Deodoro e das deposições que falecem de um assumiu o poder o sr. Floriano Peixoto.

O que quer de Minas o ilustre senador.

Minas está constitucionalmente organizada em Estado; — as suas finanças decaíram durante o regime provisório vêm sendo vantajosamente reconstituídas; os seus serviços estão sendo realisados com a máxima regularidade; — mantém com a União as melhores relações

de amizade, obedecendo assim o preceito constitucional. O que quer?

Pretenderá que, contrariando-a, indele o nome da sua pátria, violando a lei, fazendo com que a criança menor, em período de apitação, que não creou e de luctas intestinas sem nenhum predecessor, quando é certo que mais do que nunca há mister de paz e paz a todo preço?

O sr. senador bem pode esquecer-se de Minas de uma vez para sempre; — não precisamos dos seus exageros de laço, nem os seus conselhos medíocres.

Dá-se a capital com a sua superstição e ideias retrogradas que em nada prefiguram a s. ex.

O capital é o reflexo de todo o Estado e a desfiliação laica geralmente, devido aos factos da historia das novas instituições: mentir, eleitoral, agitado no regulamento Alvim; — mentiras constitucionais praticadas pelo marechal Deodoro, na dissolução do congresso nacional e disposições em massa dos governadores de Estados autônomos e federais; — e é de lá que o vice-presidente da Republica que assume o governo em nome da Constituição.

Tais factos só mais do que suficientes para o povo como o filósofo antigo, tornar-se indiferente por mais de cinquenta anos, a tudo quanto se passar ao redor de si, e merecer bem ser tomadas em consideração por Max Nordeau para aproveitá-las quando houver de ampliar as suas mentiras convencionais.

Desconfiados de que o autor do crime fosse o indivíduo que na véspera fôr pedir pousada à pobre mulher, saíram-lhe no encalço, encontrando-o cerca de uma legua de distâncias do arraial.

Interrogado, confessou o crime com a maior cynismo.

Conduzido preso para o arraial, ali seguiu, após o auto de corpo de ré-lito e por ordem da autoridade, com destino a villa da Boa Vista das Paineiras, onde devia ser recolhido à cadeia.

O povo, indignado, o numerou para a 4ª secção eleitoral não quis compactuar com a escândala da designação do quartel de polícia, para funcionar a referida secção. Representou segundo dia o editorial da Interdiância, publicado homem na «União», contra a ilegalidade, firmado na lei eleitoral, obtendo muito a contra-gosto, estando certo, a mudança para o pavimento terreo do Teatro Santa Roza.

Era com esteito muito escarnecedor do povo designar, contra expressa disposição da lei um quartel de força estadual, para n'ele efectuar-se uma eleição...

A independência partidária extramada e sem escripulos procurou aquela localidade, unicamente como meio de apavorar os votantes, a dar ganho de causa a chapas situacionistas, coagindo os poucos eleitores que comparcerem a votar «nômine discrepante», com o governo.

ANTONIO FEIJÓ.

LYNCHAMENTO

A «O Estado de S. Paulo» escreveu de Ibitinga o sr. Francisco Antonio das Chagas narrando um crime horroroso praticado na noite de 7 para 8 do mês p. r. no arraial denominado «Câmpio Trist», daquelle villa, por um individuo morador no mesmo lugar, do nome Cesario, e chôfe de familia.

Este individuo, na referida noite, pediu agasalho em casa de uma viúva ali moradora e que vivia em companhia unicamente de tres filhos menores, o ultimo dos quais ainda u m andava.

Sendo recebido com hospitalidade, levantou-se alta noite, e dirigindo-se ao quarto da viúva quis obrigar-a a sujeitar-se a seus instintos libidinosos. Como o muher o repeliu energeticamente, Cesario assassinou-a, matando ao mesmo tempo os dois filhos maiores, que, afterrisados, gritavam

QUE ESTOMAGO!

O Moulin Rouge, em Pariz, está com a especialidade das exhibições excentricas.

Ha pouco tempo apresentou ao público francês o celebre petomano que emitia sons musicais por um orifício que é capaz de emitir desenhos isométricos de outros Estados.

Os centros de Armand Silvestre. O espetáculo fez furor em Pariz a produzir recentemente para o teatro de Nova-York.

Os cabos são colocados d'modo a fazerem frequentes cruzamentos, assim de equilibrar os efeitos de indução que se possam produzir. Etiou-se quanto foi possy. I os cabos e só foram empregados aumos travessias dos rios nas vizinhanças de Nova-York.

Os postos são de cedro ou de castanheirô de 12 metros de altura e em si de 45 mais ou menos,

que quanto o caso é mais de

— Porque está perturbado assim? perguntou. Dir-se-ia que tem que dizer alguma coisa... e fôr se atreve a faze-lo... Vamos acréscerem bonde, trata-se de Carolina, não é? Nunca sympathisei com essa moça. Ouvinh censurar a sua conduta?

— E que Catharina disse mais alguma coisa? sei, porém se devo... Ah! — repitiu — Oh! — Oh! — Oh!

— Como! foi elle? exclamou a Sra. de Jarménil. Com efeito, a parte de Justin. Porém, por favor, prossigiu Jeronymo curvando a cabeça. A Marquiza, no momento de expirar, estendeu os mãos para a sobrinha, fazendo um gesto de confiança em si.

— Ah! —cale-se, Jeronymo! Não repita semelhante cousa... Conheço Carolina, é um indole imperiosa. Mas não havia de notar também algumas vezes que ela não tinha causa alguma de que censurar-se, que procedera bem contribuindo para effectuar a aquelle casamento.

— E não m'ô dizia Jeronymo! exclamou a condessa erguendo-se bruscamente. Oh quer ir vel a sem perda de um momento? Minha querida! Eu cu que fizeste... Casamento... que tua honra assisti a velho... Unicamente acredita...

— Acredita o que?

— Oxa a menina Carolina teria podido defender a tia, chamar socorro... e não o fez...

— Isso seria muito grave...

— Mais, pelo menos, Carolina sabe alguma cousa... é impossivel que tamanhô crime se haja cometido a alguma passagem distante della sem que tenha visto nadie que tenha ouvido...»

— Era aquela profunda Jeronymo, Catharina estava belissima, com já cheio a honra do tio e da sua madrinha. Quando ouviu gritos de terror, correu para o quarto de sua amiga achou a mesma Clarinha junto do tio, que estava desmaiada.

— Clarinha! — exclamou pausada.

— Tinha a minha ausência, disse gravemente, evitá condessa, evitar apreciando temeridades, principalmente quando podem ter consequências tão graves. Vamos... continua?

— Era aquela profunda Jeronymo, Catharina estava belissima, com já cheio a honra do tio e da sua madrinha. Quando ouviu gritos de terror, correu para o quarto de sua amiga achou a mesma Clarinha junto do tio, que estava desmaiada.

— Clarinha! — exclamou pausada.

— Tinha a minha ausência, disse gravemente, evitá condessa, evitar apreciando temeridades, principalmente quando podem ter consequências tão graves. Vamos... continua?

— Era aquela profunda Jeronymo, Catharina estava belissima, com já cheio a honra do tio e da sua madrinha. Quando ouviu gritos de terror, correu para o quarto de sua amiga achou a mesma Clarinha junto do tio, que estava desmaiada.

— Clarinha! — exclamou pausada.

— Tinha a minha ausência, disse gravemente, evitá condessa, evitar apreciando temeridades, principalmente quando podem ter consequências tão graves. Vamos... continua?

— Era aquela profunda Jeronymo, Catharina estava belissima, com já cheio a honra do tio e da sua madrinha. Quando ouviu gritos de terror, correu para o quarto de sua amiga achou a mesma Clarinha junto do tio, que estava desmaiada.

— Clarinha! — exclamou pausada.

— Tinha a minha ausência, disse gravemente, evitá condessa, evitar apreciando temeridades, principalmente quando podem ter consequências tão graves. Vamos... continua?

— Era aquela profunda Jeronymo, Catharina estava belissima, com já cheio a honra do tio e da sua madrinha. Quando ouviu gritos de terror, correu para o quarto de sua amiga achou a mesma Clarinha junto do tio, que estava desmaiada.

— Clarinha! — exclamou pausada.

— Tinha a minha ausência, disse gravemente, evitá condessa, evitar apreciando temeridades, principalmente quando podem ter consequências tão graves. Vamos... continua?

— Era aquela profunda Jeronymo, Catharina estava belissima, com já cheio a honra do tio e da sua madrinha. Quando ouviu gritos de terror, correu para o quarto de sua amiga achou a mesma Clarinha junto do tio, que estava desmaiada.

— Clarinha! — exclamou pausada.

— Tinha a minha ausência, disse gravemente, evitá condessa, evitar apreciando temeridades, principalmente quando podem ter consequências tão graves. Vamos... continua?

— Era aquela profunda Jeronymo, Catharina estava belissima, com já cheio a honra do tio e da sua madrinha. Quando ouviu gritos de terror, correu para o quarto de sua amiga achou a mesma Clarinha junto do tio, que estava desmaiada.

— Clarinha! — exclamou pausada.

— Tinha a minha ausência, disse gravemente, evitá condessa, evitar apreciando temeridades, principalmente quando podem ter consequências tão graves. Vamos... continua?

— Era aquela profunda Jeronymo, Catharina estava belissima, com já cheio a honra do tio e da sua madrinha. Quando ouviu gritos de terror, correu para o quarto de sua amiga achou a mesma Clarinha junto do tio, que estava desmaiada.

— Clarinha! — exclamou pausada.

— Tinha a minha ausência, disse gravemente, evitá condessa, evitar apreciando temeridades, principalmente quando podem ter consequências tão graves. Vamos... continua?

— Era aquela profunda Jeronymo, Catharina estava belissima, com já cheio a honra do tio e da sua madrinha. Quando ouviu gritos de terror, correu para o quarto de sua amiga achou a mesma Clarinha junto do tio, que estava desmaiada.

— Clarinha! — exclamou pausada.

— Tinha a minha ausência, disse gravemente, evitá condessa, evitar apreciando temeridades, principalmente quando podem ter consequências tão graves. Vamos... continua?

— Era aquela profunda Jeronymo, Catharina estava belissima, com já cheio a honra do tio e da sua madrinha. Quando ouviu gritos de terror, correu para o quarto de sua amiga achou a mesma Clarinha junto do tio, que estava desmaiada.

— Clarinha! — exclamou pausada.

— Tinha a minha ausência, disse gravemente, evitá condessa, evitar apreciando temeridades, principalmente quando podem ter consequências tão graves. Vamos... continua?

— Era aquela profunda Jeronymo, Catharina estava belissima, com já cheio a honra do tio e da sua madrinha. Quando ouviu gritos de terror, correu para o quarto de sua amiga achou a mesma Clarinha junto do tio, que estava desmaiada.

— Clarinha! — exclamou pausada.

— Tinha a minha ausência, disse gravemente, evitá condessa, evitar apreciando temeridades, principalmente quando podem ter consequências tão graves. Vamos... continua?

— Era aquela profunda Jeronymo, Catharina estava belissima, com já cheio a honra do tio e da sua madrinha. Quando ouviu gritos de terror, correu para o quarto de sua amiga achou a mesma Clarinha junto do tio, que estava desmaiada.

— Clarinha! — exclamou pausada.

— Tinha a minha ausência, disse gravemente, evitá condessa, evitar apreciando temeridades, principalmente quando podem ter consequências tão graves. Vamos... continua?

— Era aquela profunda Jeronymo, Catharina estava belissima, com já cheio a honra do tio e da sua madrinha. Quando ouviu gritos de terror, correu para o quarto de sua amiga achou a mesma Clarinha junto do tio, que estava desmaiada.

— Clarinha! — exclamou pausada.

— Tinha a minha ausência, disse gravemente, evitá condessa, evitar apreciando temeridades, principalmente quando podem ter consequências tão graves. Vamos... continua?

— Era aquela profunda Jeronymo, Catharina estava belissima, com já cheio a honra do tio e da sua madrinha. Quando ouviu gritos de terror, correu para o quarto de sua amiga achou a mesma Clarinha junto do tio, que estava desmaiada.

— Clarinha! — exclamou pausada.

— Tinha a minha ausência, disse gravemente, evitá condessa, evitar apreciando temeridades, principalmente quando podem ter consequências tão graves. Vamos... continua?

— Era aquela profunda Jeronymo, Catharina estava belissima, com já cheio a honra do tio e da sua madrinha. Quando ouviu gritos de terror, correu para o quarto de sua amiga achou a mesma Clarinha junto do tio, que estava desmaiada.

— Clarinha! — exclamou pausada.

— Tinha a minha ausência, disse gravemente, evitá condessa, evitar

COMPANHIA

RESTILLACAO E TANOARIA MECHANICA PARAHYBANA

INSTALLED EM 1º DE JULHO DE 1891

CAPITAL Rs. 200:000\$000 (JA REALISADO)

Obrigacões preferenciaes

(DEBENTURES)

A Directoria d'esta Companhia, authorisada por Assemblea Geral de 30 de Agosto de 1892 a contrahir um emprestimo até a quantia de Rs. 200.000.000, emite obrigações preferenciaes nos termos da referida authorisação de 200\$00 réis cada uma com o juro de 8% ao anno, pago semestralmente.

A amortisamento é do minimo de 5%, ao anno, por sorteio, reservando e a companhia o direito de a acelerar.

Este emprestimo nos termos da lei, é garantido por todo o activo da Companhia que se compõe das fabricas de Restillação, Tanoaria, seus edifícios, terrenos etc.

Os srs. pretendentes podem dirigir-se ao sr. Director Thesoureiro Antonio Pinto Guedes de Paiva.

Parahyba, 27 de Novembro de 1893.

AUGUSTO GOMES E SILVA.

Director Secretario,

LIVRARIA E PAPELARIA

DE ANTONIO PENNA

ULTIMA REMESSA DE LIVROS !!!

A DERROCADA (La debacle) por Emilio Zola, 2 volumes brochados 5\$.

O ESTADO DE SITIO. SUA NATUREZA, SEUS EFFEITOS, SEUS LIMITES, pelo conselheiro Ruy Barboza, 1 volume brochado 4\$.

MEMORIAS E VIAGENS, por Silva Jardim, 1 grosso volume brochado 5\$.

DOZE CASAMENTOS FELIZES romance original de Camillo Castello Branco, 1 volume encadernado em couro 5\$.

COMPENDIO DA HISTORIA DA CIVILISACAO, desde os tempos mais remotos até a actualidade, por Ch. Seignobos, tradusido por D. A. Cahan, 1 volume com illustrações, encadernado em percalina 6\$.

A GEOGRAPHIA PHYSICA DO BRASIL, por J. E. Wappocous, 1 volume de mais de 400 páginas, encadernado 4\$.

ROMANCES !!!

DOS

Auctores seguintes:

José do Alencar.

Aluísio Azevedo.

Luiz Guimarães Junior.

Camillo Flaminio.

Bernardo Guimarães.

Carles Paulo de Kock.

Machado de Assis.

Georges Ohnet.

Moreira de Azevedo.

Joaquim Manoel Macêdo.

Alfredo de Mussel.

ULTIMAS NOVIDADES !!!

MISSAL por Cruz e Souza, 1 volume brochado 3\$.

O BARBEIRINHO DE SEVILHA, opereta em tr's actos, por Eduardo Garrido. Adoptação da comedie de Sardou.—«Les premières armes de Figaro.» Musica de Abdon Milanez, 1 volume brochado 2\$.

A BUENA DICHA ou art. d'leer o futuro nas linhas das mãos, por Papus e Borja Reis, com um prefacio de Medeiros e Albuquerque 1 lindo volume, ilustrado com 23 gravuras 3\$.

Antonio Penna

(Antiga casa Arantes)

28 A—Rua Maciel Pinheiro—28 A

PADARIA CRYSTAL

148—Rua Maciel Pinheiro—148

Neste estabelecimento encontra-se um variado sortimento de massas finas como sejam: Bedengó, Republicanas, Moreninhos, Brasileiras, Portuguezas, Tribos e a bolacha fina crystal.

Alem destas massas encontra-se ainda bolacha de leite, araruta, biscoitinho, bolacha commun e outros.

Vende-se em grosso e a retalho.

JOÃO ALVES DIAS VILELLA.

MEDICO OCCULISTA

DR. LUÍS RENÇO DA FONSEGA

Medico occulista da Real Casa da Lisboa, da Academia Real das Ciencias & Sociedade das Ciencias Medicas, da Academia de medicina de Madrid e medico-pharmacutico de Barcelona e tambem Cavallero das Ordens de São Thiago, Christo e Ixalha e Cathedra. &

Faz o clínico d'operações dos olhos, curativos dos fôntes, grupo de Ponto no demora. Cidade do Rio.

SALITRE REFINADO

1ª qualidade

Vendem-se por preço mais comodo do que em outra qualquier parte, o v rdadeiro salitre refinado marca B. B. a ua Maciel Pinheiro, n.º 38, Padaria a Vapor do Fonseca Irmão & C.º

FONSECA IRMÃO & C.º

CEMENTO PORTLAND

Em moles barricas a 8:000 e barricas inteiros a 15:000.

Vendem-se Barris de Fonseca & C.º

31—Rua Maciel Pinheiro—31

GRANDE ESTABELECIMENTO DE FERRAGENS

DE

Dario de Barros & C.º

31—Rua Maciel Pinheiro—31

Candieiros Belgas dourados (com suspensão)

Ditos electricos nickelados " idem

Ditos de louça, para mesas

Ditos " vidros com arandellas

Chaminés de vidros de diversas qualidades

Grades de aramé e pavios para candieiros electricos

Cobertas " para guardar comidas

Completo sortimento de artigos para cosinhas

Idem idem de louça agathe do acreditadq fabricant americano

Grande variedade de talheres para mesa e sobre mesa

Colheres e cochas de metal para chá e sopa

Armações de ferro para celulas, e arreios para montaria

Estribus e sapatos de metal para cíliao

Completo sortimento de tintas para pinturas

Idem " idem " escrivorio

Palhas de júco para cadeiras

Gomma lacca e colla da Bahia, primeira qualidade

Salitre refinado marca B. B.

Enxofre breu, barbante, samuel e papel marca veado

Cimento Portland, e muitos outros artigos de ferragens que só com a vista podem ser apreciados.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

VER PARA ERER

DARIO DE BARROS & C.º

31—RUA MACIEL PINHEIRO—31

Attenção

LUIZ BARONE

(MERCADOR AMBULANTE)

Vende a preço sem competencia os seguintes objectos:

Bico de séde preta e de cores, dito franzoz branco e cor da creme.

Bordados de todos as larguras, pçcas de 4 1/2".

Fitas modernas de todas as cores e largura.

Perfumaria dos melhores fabricantes de Pariz, como sejam: Roger, Galet, Piver Regau et Pinau.

Um lindo e variado sortimento de fazendas modernas; preços resumidos ao alcance de todos.

LUIZ BARONE.

O Tabellão Publico e escrivão de orphãos Ignacio Evaristo Soberinho, tem seu escrivório à rua Duque de Caxias nº 120.

COMMERCIO

Associação Commercial Segunda-feira 27 de Março, entra em exercicio do cargo de director de semana o socio efectivo J. P. H. Dansmure

PAUTA DA SEMANA DE 27 A 1 DE ABRIL

PREÇO DO GENERO TUJEITO

DIREITO DE EXPORTAÇÃO

Alcool	litro	400
Aguardente de canna	litro	300
" " mel	idem	200
Algodão em rama	kilo	593
" " fió	idem	700
Arroz em casca	idem	600
" descascado	idem	250
Assucar branco	idem	280
Dito refinado branco	idem	500
Dito dito mascavado	idem	160
Dito bruto	idem	140
Borracha de mangabeira	idem	\$1000
Café bom	idem	\$1000
" escolha	idem	800
" torrado e moido	idem	\$1600
Carvão animal	idem	130
Cal	idem	050
Carne secca (xarque)	idem	800
Charutos bons, em caixa	cento	\$800
Couros de boi	kilo	400
Ditos de bode e outros	idem	1800
Cigarras	milheiro	1000
Doce de goiaba	kilo	1000
Fumo bom em folha	idem	700
" ordinario em folha	idem	700
" em rolo	idem	900
" picado	idem	1300
" desfiado	idem	1600
Feijão	litro	200
Farinha de mandioca	idem	600
Genebra	idem	400
Graxa e sebo coado	litro	400
Milho	litro	600
Ossos	kilo	020
Panno d'algodão	idem	820
Pontas de bot	idem	100
Quelhos, qualidades	idem	1400
Rape	idem	1600
Sabão	idem	477
Sal	litro	020
Solla	kilo	014
Somento de algodão	idem	050
Ditos de mamona	idem	1000
Tartaruga	idem	1000
Unhas de gal	idem	100
Vellins e gombras	idem	1000
Vinagre tinto	litro	207
Dito branco	idem	400
Vinho branco	idem	400
Vellins de ver	idem	1000
Itanique	idem	100

Balmo de Araujo.

Advogado

Silvestre Fluminense.

Scriptorio —run Durquin de Caxias, n.º 80.

Bento de Araujo.